



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929 E A GRANDE RECESSÃO DE 2008 COMPARADAS: UMA ANÁLISE QUANTO AO PAPEL DO ESTADO
Autor	VICTOR CARVALHO DA COSTA
Orientador	FÁBIO PESAVENTO

A GRANDE DEPRESSÃO DE 1929 E A GRANDE RECESSÃO DE 2008 COMPARADAS: UMA ANÁLISE QUANTO AO PAPEL DO ESTADO

Autor: Victor Carvalho da Costa¹

Orientador: Fábio Pesavento²

Instituição: ESPM-Sul

RESUMO

As crises econômicas são recorrentes em períodos de desaceleração geral da atividade econômica, ou o momento de inflexão do ciclo e do rompimento com a expansão, que dependendo da sua gravidade afetam economias locais ou atingem a economia internacional e a integridade do sistema como um todo. Ficaram marcadas na história as crises de maiores proporções e paradigmáticas, como a Grande Crise de 1929 e a Crise de 2008, especialmente pela relevância estadunidense no fluxo econômico global, o que levou a uma difusão dos efeitos de maneira generalizada. O presente trabalho tem como objetivo analisar a historiografia econômica dessas crises, identificando e comparando suas causas e o papel do estado em ambos os momentos. Além disso, traçar os fatores que levaram a esses períodos de depressão ou recessão e seus atores principais, bem como as medidas adotadas no combate das mesmas. Nesse sentido, o projeto se apresenta como uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, pautada em análise bibliográfica, sendo o método indutivo o escolhido. Serão apresentados os principais debates que permearam a aplicação da teoria econômica durante as crises, utilizando autores como Murray Rothbard, Milton Friedman, John Keynes, Friedrich Hayek, Anna Schwartz e Irving Fisher, representantes de diferentes escolas de pensamento. O problema de pesquisa buscar entender a seguinte questão: qual é o papel do estado no que tange o combate e a promoção das crises econômicas?

Palavras-chave: crises; economia internacional; historiografia econômica; depressão; recessão.

ABSTRACT

Economic crises are recurrent in periods of general economic slowdown, or the turning point of the cycle and the break with expansion, depending on their severity affecting local economies or reaching the international economy and the integrity of the system as a whole. Major and paradigmatic crises have been marked in history, such as the Great Crisis of 1929 and the Crisis of 2008, especially because of the US relevance in the global economic flow, which has led to widespread diffusion of effects. The present work aims to analyze the economic historiography of these crises, identifying and comparing their causes and the role of the state in both moments. Also, chart out the factors that led to these periods of depression or recession and its key players, as well as the measures taken to combat them. In this sense, the project presents itself as a qualitative research, of exploratory nature, based on bibliographic analysis, being the inductive method chosen. It will be presented the main debates that permeated the application of economic theory during crises, using authors like Murray Rothbard, Milton Friedman, John Keynes, Friedrich Hayek, Anna Schwartz and Irving Fisher, representatives of different schools of thought. The research problem seeks to understand the following question: what is the role of the state in what concerns the combat and the promotion of economic crises?

Keywords: crises; international economy; economic historiography; depression; recession.

¹ Discente no 5º semestre de Relações Internacionais da ESPM-Sul. E-mail: c.victor@acad.espm.br

² Docente na ESPM-Sul e orientador. E-mail: fpesavento@espm.br